

## POETA ANÍSIO SILVA (PROFESSOR SHELL)

Muito além do currículo:  
O Professor que fez da palavra um abraço.



### LANÇAMENTO

**VERBO: A POESIA QUE FERRE E PERMANECE**

O REAL, A MEMÓRIA E A HUMANIDADE NOS VERSOS INQUIETANTES DE ANÍSIO SILVA.



Coordenaram esta edição: Manuel Francisco Neto / Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco / Vilma Maria da Silva

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/gzrygp96>

**Editor Responsável:** Antônio Raimundo Pereira Medrado  
**Editor correspondente (ANGOLA):** Manuel Francisco Neto

**Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima  
Andreia Fernandes de Souza  
Isac dos Santos Pereira  
José Wilton dos Santos  
Patrícia Martins da Silva Rede  
Vilma Maria da Silva

**Coordenação editorial (Angola):**

Manuel Francisco Neto  
Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

**Com. de Avaliação e Leitura:**

Prof. Dr. Adelson Batista Lins  
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt  
Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza  
Profa. Bianca de Assis Pirahy  
Profa. Dra. Denise Mak  
Prof. Me. Edson da Conceição Graça (Angola)  
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto (Angola)  
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco (Angola)  
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza  
Prof. Me. Tavares dos Santos Muhongo (Angola)  
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo  
Prof. Me. Wilder Dala Quinjango (Angola)

**Bibliotecária:**

Patrícia Martins da Silva Rede

**Colunistas:**

Prof. Dr. Adelson Batista Lins  
Profa. Bianca de Assis Pirahy  
Prof. Dr. Isac Chateaufeuf  
Jornalista João Domingos Terin (William Terin)  
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva  
Prof. Me. José Wilton dos Santos  
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza

**Web-edição:**

T.I Lee Anthony Medrado

**Assessoria Jurídica**

Júlio César dos Santos  
OAB/SP 344263

**Contatos**

Tel. 55(11) 99543-5703  
Whatsapp: 55(11) 99543-5703  
[primeiraevolucao@gmail.com](mailto:primeiraevolucao@gmail.com) (S. Paulo)  
[netomanuelfrancisco@gmail.com](mailto:netomanuelfrancisco@gmail.com) (Luanda)  
<https://primeiraevolucao.com.br>

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 7, n. 65 (jun. 2026). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2026. 320 p. : il. color

**Bibliografia**

Publicação contínua desde 2020.

Bimestral

e-ISSN 2675-2573

Disponível apenas online.

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI: <https://doi.org/10.52078/gzrygp96>

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

Em parceria com:



São Paulo | 2026

Publicada no Brasil por:

Livro Alternativo  
[www.livroalternativo.com.br](http://www.livroalternativo.com.br)

CNPJ: 28.657.494/0001-09

## 05 EDITORIAL

Antonio R P Medrado

## 07 Sobre quem joga e quem assiste: lugares que ensinamos a ocupar

Mirella Clerici

## 10 Ciência, Tecnologia & Sociedade

Adeilson Batista Lins

## 14 Convivência em foco – “Programa EntreNós”

Cleia Teixeira da Silva e Jose Wilton dos Santos

## 20 POIESIS

J. Wilton

## 23 Poeta Anísio Silva (Professor Shell)

Muito além do currículo: o professor que fez da palavra um abraço



## ARTIGOS

1. A ESTRATÉGIA DAS RECEITAS PÚBLICAS NO SISTEMA FISCAL ANGOLANO (CASO DA TERCEIRA REGIÃO TRIBUTÁRIA LUANDA-BENGO)

Adão Pacheco Valentim/Domingos Fernando Cassuende Lucunde 31

2. A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO “FAMÍLIA TAMBÉM CONTA HISTÓRIAS

Ana Claudia Souza Silva 36

3. A FRACA ASSIMILAÇÃO E BAIXO RENDIMENTO DOS ALUNOS DO LICEU REI CILULU VANGUEVANGUE - CHINJENJE-PROVÍNCIA DO HUAMBO

Angelino Wambo Tchaluete/Walter Albino António Sassoma 42

4. O PAPEL DA ESCOLA DIANTE DAS TRANSFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS

Antonia Elcinda Alves Rodrigues 48

5. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM DIREITO: DESAFIOS, POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS PARA A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO JURÍDICO

Augusto Hudson Simeão 53

6. ANÁLISE FARMACOTERAPÉUTICA DOS ANTIRRETROVIRAIS EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL GERAL DO KILAMBA KIAXI

Capuma Ernesto Eduardo /Daniel Tchilala Luciano /Wilson Valdemar Gomes Anilba 60

7. RECURSO DE APELAÇÃO NO ORDENAMENTO JURÍDICO ANGOLANO

Chiquito Afonso Fernando Domingos/Gouveia de Oliveira Ngunza da Silva 65

8. O IMPACTO SOCIAL DA CORRUPÇÃO EM ANGOLA: EFEITOS NA DESIGUALDADE SOCIAL E NO ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Cipriano de Jesus Plácido da Silva /Constantino João Manuel 74

9. A MOTIVAÇÃO LABORAL E O DESEMPENHO ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO PRIVADO DO KILAMBA

Constantino João Manuel 80

10. CRIMINALIDADE NO BAIRRO CANDOMBE VELHO, MOTIVOS, CONSEQUÊNCIAS E SOLUÇÕES

Daniel Cordeiro 87

11. DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EQUIDADE NO ATENDIMENTO A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Daniela dos Santos Magalhães 93

12. PLANEJAMENTO DOCENTE E INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Denise Teixeira Santos Menezes 99

13. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E AUTORIA DOCENTE NA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA: POSSIBILIDADES, LIMITES E CRITÉRIOS ÉTICOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Diego Agostinho Dynczki 106

14. O PAPEL DA LIDERANÇA NO DESENVOLVIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES DE ENSINO SUPERIOR ESTUDO REALIZADO À COMUNIDADE ACADÊMICA DO ISIA E ISPK – 2025/2026

Edson da Conceição Graça /Rogério Agrey Moisés Jonas 115

15. FUGA À PATERNIDADE E SUAS IMPLICAÇÕES NO MUNICÍPIO DO CUITO-BIÉ NO ÂMBITO DO ORDENAMENTO JURÍDICO ANGOLANO

Eduardo Custódio Domingos Nunquilo 124

16. EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA: CONECTANDO CONHECIMENTO, CIDADANIA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Emanuel Ramos Barra 130

17. APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO MOVIMENTO E DA EXPRESSÃO CORPORAL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL NA EDUCAÇÃO

Glauçimer Silva Batista de Almeida 136

18. QUANDO O TEMPO SE TORNA TERRITÓRIO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Jennyfer Christiane Barboza de Jesus 144

19. O PAPEL DO PROFESSOR NA MOTIVAÇÃO DO ALUNO NO INSTITUTO TÉCNICO DE SAÚDE Nº 110 DE SAURIMO-ANGOLA

João Miranda Tumba 154

20. CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA INDISSOCIABILIDADE ENTRE CUIDADO E APRENDIZAGEM

Jordânia de Brito 161

21. INFLUÊNCIA DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NO DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(CASO DO HOSPITAL MUNICIPAL DO ZANGO NO PERÍODO DE 2024-2025)

Julietta Elisa André Panzo Tchitungo 168

22. A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Lilian Silvana Minho Zanetta 176

23. DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO SISTEMA JURÍDICO ANGOLANO NO CONTEXTO DA REFORMA DO ESTADO E DA CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO

Luzia Feijó Sebastião/Constantino João Manuel 182

24. A MÚSICA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

Lusilene da Rocha Alves 189

25. A GESTÃO ESCOLAR NO SECTOR PRIMÁRIO E DO II CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO: UMA PERSPECTIVA DAS DIRECTORAS DE ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE LUANDA

Madalena Nascente Cardoso João 195

26. O ACESSO À JUSTIÇA PELAS POPULAÇÕES DE BAIXA RENDA EM ANGOLA: BARREIRAS ESTRUTURAIS E MECANISMOS DE INCLUSÃO

Manuel António da Silva Lemos /Constantino João Manuel 204

27. ATRIBUIÇÃO CAUSAL COMO UM FATOR CRUCIAL PARA O RENDIMENTO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES

Manuel Francisco Neto 210

28. ARTETERAPIA E SAÚDE MENTAL: FUNDAMENTOS, EVIDÊNCIAS, LIMITES E DESAFIOS DE IMPLEMENTAÇÃO NO CUIDADO INTEGRAL

Marcelo Santos de Mascarenhas 216

29. A PROTECÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS EM CONTEXTO DE CRISE SOCIOECONÓMICA EM ANGOLA: DESAFIOS INSTITUCIONAIS E MECANISMOS DE GARANTIA

Maria Teresa da Costa Garcia /Constantino João Manuel 225

30. MEDIAÇÕES, CONFLITOS E POSSIBILIDADES PEDAGÓGICASMOIZES ANTONIO DOS SANTOS

Ngombo Rodrigues Lucau 232

31. O USO DO SOFTWARE GEOGEBRA NO ESTUDO DAS FUNÇÕES EXPONENCIAIS NO 1.º ANO DO CURSO DE ENSINO DA MATEMÁTICA

Pedro Nzuzi 243

32. DESEMPREGO JUVENIL NA CIDADE DE LUANDAUM ESTUDO REALIZADO NO BAIRRO ROCHA PINTO

Sandra Horacio 250

33. EDUCAÇÃO DO CAMPO, DIVERSIDADE CULTURAL E A BNCC NO BRASIL

Santos Augusto Mussamo /Constantino João Manuel 258

34. LITERACIA FISCAL E CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS EM ANGOLA: EVIDÊNCIAS DOCUMENTAIS A PARTIR DO PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA FISCAL

Santos Filipe 264

35. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS DOS ESTUDANTES DO 4º ANO DO CURSO DE ANÁLISES CLÍNICAS E SAÚDE PÚBLICA DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE OLINDA RODRIGUES, NO I SEMESTRE DE 2025

Sebastião Alcino Gonçalves 271

36. O ESTÁGIO ACADÊMICO COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL INSTITUCIONAL NO ENSINO SUPERIOR EM MALANJE

Simone Gomes de Macêdo Miranda Silva Ferreira 279

37. A CRIANÇA COMO SUJEITO DE DIREITOS E O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Solange Aparecida Silva 287

38. ARTE, EXPRESSÃO SIMBÓLICA E DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL NA INFÂNCIA: CONTRIBUIÇÕES DA ARTE-EDUCAÇÃO E LIMITES DA ARTETERAPIA

Suellen Vidal Araújo da Silva 293

39. A RODA DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Viviane Marcia Santos de Mascarenhas 303

40. O BRINCAR LIVRE NA INFÂNCIA: FUNDAMENTOS SOCIOCULTURAIS, EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS E IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Jordânia de Brito 309



## DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EQUIDADE NO ATENDIMENTO A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Daniela dos Santos Magalhães<sup>1</sup>

**RESUMO:** Este estudo analisa a contribuição do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) na promoção da equidade em propostas pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil, especialmente no atendimento a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A pesquisa justifica-se pela necessidade de superar modelos pedagógicos homogêneos que ainda produzem barreiras à aprendizagem e à participação de estudantes público-alvo da educação especial. O objetivo consiste em compreender de que forma o DUA pode contribuir para a organização de práticas pedagógicas inclusivas, considerando a variabilidade humana como princípio estruturante do currículo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada em autores que discutem inclusão escolar, desenvolvimento infantil e educação especial. A análise evidencia que o DUA propõe a flexibilização curricular por meio da oferta de múltiplas formas de representação, ação, expressão e engajamento, favorecendo a participação ativa de todas as crianças nas experiências educativas. Os resultados indicam que práticas pedagógicas planejadas à luz do DUA contribuem para a construção de ambientes educativos mais acessíveis, colaborativos e equitativos. Conclui-se que essa abordagem fortalece a promoção da justiça educacional na Educação Infantil ao reconhecer a diversidade como elemento constitutivo do processo educativo e ao ampliar as oportunidades de aprendizagem para todas as crianças.

**Palavras-chave:** Acesso. DUA. Educação inclusiva. Equidade educacional. TEA.

### INTRODUÇÃO

A consolidação de práticas pedagógicas inclusivas na Educação Infantil constitui um desafio contemporâneo para as instituições escolares, especialmente diante da ampliação do acesso de crianças público-alvo da educação especial às classes comuns. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de reorganização curricular e metodológica que contemple a diversidade como princípio estruturante do processo educativo.

Embora os avanços legais garantam o direito à escolarização de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), ainda se observam práticas pedagógicas

pautadas em modelos homogêneos de ensino, que desconsideram a variabilidade humana e acabam por produzir barreiras à aprendizagem. A permanência de currículos rígidos e estratégias padronizadas pode comprometer a participação efetiva dessas crianças nas propostas desenvolvidas no cotidiano escolar.

O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) apresenta-se como uma abordagem teórico-prática capaz de contribuir para a superação dessas barreiras, ao propor a flexibilização curricular por meio da oferta de múltiplas formas de representação, ação, expressão e engajamento. Ao deslocar o foco das adaptações individualizadas para a organização

<sup>1</sup> Bacharel em Serviço Social pela Universidade Cidade de São Paulo, UNICID. Pós graduada em Educação Infantil. Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental, Formadora DIPED - MP em 2025 na Secretaria Municipal de Educação da Cidade de São Paulo, SME, PMSP e atua como Coordenadora Pedagógica.

intencional de práticas acessíveis desde sua concepção, o DUA favorece a construção de ambientes educativos mais equitativos.

Na Educação Infantil, etapa fundamental para o desenvolvimento humano, a organização de propostas pedagógicas inclusivas assume ainda maior relevância, considerando que as experiências vivenciadas na primeira infância influenciam significativamente os processos de constituição subjetiva, social e cognitiva.

Assim, investigar a aplicabilidade do DUA nesse contexto justifica-se pela necessidade de aprofundar reflexões teóricas que articulem inclusão, equidade e práticas pedagógicas na infância. Além disso, o estudo contribui para o campo científico ao ampliar discussões sobre o DUA na Educação Infantil, área ainda em consolidação nas produções acadêmicas brasileiras.

## **OBJETIVO GERAL**

Analisar como a abordagem do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) pode constituir-se como uma ferramenta na garantia da equidade nas propostas desenvolvidas no cotidiano escolar da Educação Infantil.

## **REVISÃO DE LITERATURA**

O Desenho Universal foi concebido pelo arquiteto Ronald Mace como base para o primeiro código de edificações acessíveis nos Estados Unidos, publicado pela Universidade da Carolina do Norte em 1973, com o objetivo de beneficiar a circulação do maior número possível de pessoas de maneira segura.

Posteriormente, pesquisadores do Center for Applied Special Technology (CAST), fundado em 1984, ampliaram esse conceito para o campo educacional, questionando como as escolas poderiam organizar práticas pedagógicas capazes de contemplar a diversidade de formas de aprender presentes entre os estudantes.

O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), formulado por David H. Rose e Anne Meyer no âmbito do CAST, fundamenta-se na variabilidade humana como princípio estruturante do currículo, propondo a oferta de múltiplos meios de representação,

ação e expressão e engajamento (ROSE; MEYER, 2014).

Assim, em vez de se pensar em adaptações específicas para determinados estudantes, busca-se planejar estratégias pedagógicas que atendam a todos desde sua concepção. Nesse sentido, “ao invés de se pensar numa adaptação específica para um aluno particular, em determinada atividade, pensa-se em formas diferenciadas de ensinar o currículo para todos os estudantes” (ALVES; RIBEIRO; SIMÕES, 2013).

O DUA constitui, portanto, uma mudança no paradigma educacional ao deslocar o foco do ensino padronizado para um planejamento que considere a diversidade dos estudantes e suas diferentes formas de aprender (GÓES; COSTA; GÓES, 2023).

## **PERCURSO INVESTIGATIVO**

### **UNIVERSO DA PESQUISA**

O estudo situa-se no campo da Educação Infantil, considerando as discussões teóricas relacionadas à inclusão escolar, ao desenvolvimento infantil e às práticas pedagógicas inclusivas.

Além disso, o estudo dialoga com abordagens teóricas que tratam do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) como possibilidade de reorganização curricular e metodológica, visando à construção de ambientes educacionais mais acessíveis, equitativos e participativos. Dessa forma, o universo da pesquisa compreende o conjunto de estudos, teorias e discussões que contribuem para compreender como a Educação Infantil pode promover práticas pedagógicas que valorizem a diversidade e garantam oportunidades de aprendizagem para todas as crianças.

### **PARTICIPANTES**

Por tratar-se de pesquisa bibliográfica, não houve participação direta de sujeitos, sendo analisadas produções científicas relevantes sobre o tema.

### **INSTRUMENTOS**

Os instrumentos utilizados nesta pesquisa consistiram em materiais de natureza bibliográfica, tais como livros, artigos científicos, documentos oficiais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dissertações, teses e outras produções acadêmicas que

abordam o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), a Educação Infantil e a inclusão escolar.

Esses materiais foram selecionados por apresentarem contribuições teóricas relevantes para a compreensão da temática investigada. Além disso, foram considerados documentos normativos e políticas públicas da área da educação, que orientam práticas inclusivas e asseguram o direito à educação para todos. A utilização desses instrumentos possibilitou a construção de um referencial teórico consistente, capaz de fundamentar as discussões propostas no estudo.

### **PROCEDIMENTOS PARA A COLETA E SELEÇÃO DE DADOS**

A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados acadêmicas, bibliotecas digitais, periódicos científicos e documentos institucionais relacionados à área da educação. Foram consultadas obras de autores que discutem o Desenho Universal para a Aprendizagem, a inclusão escolar e as práticas pedagógicas na Educação Infantil.

Para a seleção dos materiais, foram considerados critérios como a relevância para o tema da pesquisa, a atualidade das publicações e a contribuição teórica para o aprofundamento das discussões propostas. Dessa forma, buscou-se reunir produções acadêmicas que possibilitassem uma compreensão ampla sobre o DUA e sua relação com a construção de práticas pedagógicas inclusivas no contexto da Educação Infantil.

### **PROCEDIMENTOS PARA A ANÁLISE DE DADOS**

A análise dos dados foi realizada por meio de leitura exploratória, seletiva e interpretativa das obras selecionadas. Inicialmente, procedeu-se à leitura geral dos materiais com o objetivo de identificar conceitos, abordagens teóricas e contribuições relacionadas ao Desenho Universal para a Aprendizagem e à educação inclusiva.

Posteriormente, foi realizada uma análise interpretativa do conteúdo, buscando estabelecer relações entre as diferentes perspectivas teóricas encontradas na literatura e a temática investigada. Esse processo permitiu identificar contribuições relevantes

para a compreensão de como o DUA pode favorecer práticas pedagógicas mais acessíveis e equitativas na Educação Infantil, colaborando para a construção de ambientes educacionais que respeitem a diversidade e promovam a participação de todas as crianças.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As discussões sobre inclusão e equidade presentes nos estudos de Mantoan contribuem para a compreensão das necessidades educacionais na infância e para a defesa de ambientes escolares que promovam o desenvolvimento integral.

Mantoan (2003) defende que a escola precisa se reorganizar para atender a todos os estudantes, rompendo com modelos educacionais segregadores e promovendo práticas que valorizem a diversidade como elemento constitutivo do processo educativo.

Nessa perspectiva, o professor assume papel central como mediador das interações e organizador do ambiente educativo. A função mediadora do professor é especialmente relevante quando algumas crianças demonstram preferência pelo vínculo exclusivo com adultos ou apresentam dificuldades de interação com os pares.

Pesaro, Kupfer e Davini (2020) destacam que uma criança pode mobilizar outra de maneira singular, produzindo efeitos que muitas vezes extrapolam a intervenção direta do adulto.

Os princípios do DUA — múltiplas formas de representação, ação e expressão e engajamento — demonstram potencial para favorecer práticas pedagógicas inclusivas no cotidiano da Educação Infantil, ampliando as possibilidades de participação e aprendizagem para todas as crianças.

No contexto do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), o engajamento refere-se à motivação, ao interesse e ao envolvimento da criança no processo de aprendizagem. Na Educação Infantil, o engajamento é essencial porque experiências positivas e envolventes fortalecem o desenvolvimento social, cognitivo e emocional, além de favorecerem uma aprendizagem significativa e contínua.

Essa perspectiva dialoga com a teoria histórico-cultural de Vygotsky (1998), especialmente com o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal

(ZDP), que compreende a aprendizagem como um processo mediado pelas interações sociais. Ao oferecer múltiplos meios de engajamento, conforme propõe o DUA, o professor amplia as oportunidades para que cada criança participe das atividades de acordo com seus interesses, necessidades e potencialidades, favorecendo a mediação pedagógica e o avanço para níveis mais complexos de desenvolvimento. Dessa forma, o engajamento não depende apenas das características individuais da criança, mas também das estratégias, dos recursos e das interações planejadas pelo docente para promover a participação de todos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão desenvolvida ao longo deste estudo permitiu compreender que a aplicabilidade do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) na Educação Infantil constitui-se como uma estratégia potente para a promoção de práticas pedagógicas mais inclusivas, equitativas e comprometidas com o desenvolvimento integral das crianças.

O DUA favorece a construção de ambientes educativos acessíveis desde sua concepção, contemplando a diversidade como princípio estruturante do processo educativo.

À luz da perspectiva histórico-cultural de Lev Vygotsky, compreende-se que o desenvolvimento infantil ocorre nas interações sociais e que a aprendizagem, mediada pelo outro e pelo contexto, impulsiona processos de constituição subjetiva. Nesse sentido, a organização intencional de propostas pedagógicas que ofereçam múltiplas formas de representação, ação, expressão e engajamento amplia significativamente as possibilidades de participação de todas as crianças, incluindo aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

As contribuições de Maria Teresa Eglér Mantoan reforçam a necessidade de uma escola que se reorganize para acolher as diferenças, reconhecendo que a inclusão não se efetiva pela presença física do estudante, mas pela garantia de condições reais de aprendizagem e pertencimento. Assim, o DUA apresenta-se como um aliado na concretização de uma pedagogia que reconhece a heterogeneidade como constitutiva das salas de Educação Infantil.

As experiências pedagógicas descritas evidenciam que práticas fundamentadas no DUA não demandam recursos extraordinários, mas planejamento intencional, sensibilidade docente e compromisso ético com a equidade. Demonstram ser possível estruturar propostas acessíveis, diversificadas e significativas, respeitando as singularidades de cada criança.

Conclui-se, portanto, que o Desenho Universal para a Aprendizagem, quando articulado aos princípios da Educação Infantil e à perspectiva histórico-cultural de Vygotsky, contribui para a consolidação de uma escola que promove justiça educacional desde os primeiros anos da vida escolar. Mais do que uma metodologia, o DUA configura-se como uma postura pedagógica comprometida com a igualdade na diversidade, com o direito às aprendizagens e com a formação de sujeitos ativos, participativos e socialmente incluídos.

### REFERÊNCIAS

- ALVES, Denise de Oliveira; RIBEIRO, Maria Luisa Sprovieri; SIMÕES, Rosana de Castro. **Desenho universal para a aprendizagem**: uma abordagem curricular para todos. Brasília: Ministério da Educação, 2013.
- BOCK, Geisa Letícia Kempfer et al. Desenho universal para a aprendizagem: a produção científica no período de 2011 a 2016. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Corumbá, v. 24, n. 1, p. 143-160, jan./mar. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/ntsFQKh3yqVMvJCpyWfQd4y/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 out. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.
- BRITO, Ângela do Céu Ubaiara; REIS, Fabiana Pereira. **O brincar e a mediação na educação de crianças com transtorno do espectro autista**. Curitiba: CRV, 2020.
- COSTA-RENDERS, Elizabete Cristina; BRACKEN, Sean; APARÍCIO, Ana Silvia Moço. O design universal para aprendizagem e a pedagogia das estações: as múltiplas temporalidades/espacialidades do aprender nas escolas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 36, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-4698229690>.
- GÓES, Anderson Roges Teixeira; COSTA, Priscila Kabbaz Alves da; GÓES, Heliza Colaço. Desenho universal para aprendizagem: estratégias baseadas em princípios, diretrizes e pontos de verificação. In: GÓES, Anderson Roges Teixeira; COSTA, Priscila Kabbaz Alves da (org.). **Desenho universal e desenho universal para aprendizagem**: fundamentos, práticas e propostas para educação inclusiva. v. 2. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.
- GONRING, Vilmaria Mendes. **A criança com transtorno do espectro autista na educação infantil**. 1. ed. Curitiba: CRV, 2021.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar**: o que é? por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **O desafio das diferenças nas escolas**. Petrópolis: Vozes, 2008.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér; LANUTI, José Eduardo de Oliveira Evangelista. **A escola que queremos para todos**. São Paulo: Summus, 2022.

PESARO, Carla; KUPFER, Maria Cristina Machado; DAVINI, Paula. **Educação terapêutica e inclusão escolar**: crianças com autismo na escola. São Paulo: Escuta, 2020.

PESARO, Maria Eugênia; KUPFER, Maria Cristina; DAVINI, Juliana (org.). **Práticas inclusivas II**: desafios para o ensino e a aprendizagem do aluno-sujeito. São Paulo: Escuta/FAPESP, 2020.

PLAISANCE, Eric. Da educação especial à educação inclusiva: esclarecendo as palavras para definir as práticas. **Educação, Santa Maria**, v. 38, n. 2, p. 230-238, maio/ago. 2015.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. **Currículo da cidade**: educação infantil. São Paulo: SME, [2019?]. Disponível em: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/50584.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2024.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ZERBATO, Ana Paula; MENDES, Enicéia Gonçalves. Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 22, n. 2, p. 147-155, abr./jun. 2018. Disponível em: <https://www.unisinos.br/revistas/educacao-unisinos>. Acesso em: 15 nov. 2024.



Revista a EVOLUÇÃO  
Brasil - Angola

65  
Ano XXI  
ISSN 2675-2573

**POETA ANÍSIO SILVA  
(PROFESSOR SHELL)**  
Muito além do currículo:  
O Professor que fez da palavra um abraço.

LANÇAMENTO  
**VERBO: A POESIA QUE FERRE E PERMANECE**  
O REAL, A MEMÓRIA E A HUMANIDADE NOS VERSOS INQUIETANTES  
DE ANÍSIO SILVA.

www.primeiraevolucao.com.br



<https://doi.org/10.52078/2675-2573.rpe.65>



**COORDENAÇÃO:**

- Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
- Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
- Profa. Esp. Vilma Maria da Silva

**AUTORES(AS):**

- Adão Pacheco Valentim e Domingos F. Cassuende Lucunde
- Ana Claudia Souza Silva
- Angelino Wambo Tchaluele e Walter Albino António Sassoma
- Antonia Elcinda Alves Rodrigues
- Augusto Hudson Simeão
- Augusto Hudson Simeão
- Capuma E. Eduardo, Daniel T. Luciano e Wilson V. Gomes Anilba
- Chiquito Afonso F. Domingos e Gouveia de Oliveira N. da Silva
- Cipriano de Jesus Plácido da Silva
- Constantino João Manuel
- Daniel Cordeiro
- Daniela dos Santos Magalhães
- Denise Teixeira Santos Menezes
- Diego Agostinho Dynczuki
- Edson da Conceição Graça e Rogério Agrey
- Emanuel Ramos Barra
- Glaucimer Silva Batista de Almeida
- Jennyfer Christiane Barboza de Jesus
- Jordânia de Brito
- João Miranda Tumba
- Julieta Elisa André Panzo Tchitungo
- Lilian Silvana Minho Zanetta
- Lusilene da Rocha Alves
- Luzia Feijó Sebastião e Constantino João Manuel
- Madalena Nascente Cardoso João
- Manuel António da Silva Lemos e Constantino João Manuel
- Manuel Francisco Neto
- Marcelo Santos de Mascarenhas
- Maria Teresa da Costa Garcia e Constantino João Manuel
- Moizes Antonio dos Santos
- Sandra Horacio
- Santos Filipe
- Sebastião Alcino Gonçalves
- Simone Gomes de Macêdo Miranda Silva Ferreira
- Solange Aparecida Silva
- Suellen Vidal Araújo da Silva
- Viviane Marcia Santos de Mascarenhas

Indexadores:



Parceiros:



Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres

